



Chapa Sonhar & Lutar

Uma Luta Necessária:

**Educação não é mercadoria, é direito!
Em Defesa da Rede!**

Proposta da Frente de Esquerda do Sinasefe

Diante de uma enorme crise do capitalismo os representantes do governo golpista no Brasil aprovaram a Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos sociais por 20 anos. Tal medida foi tomada com o objetivo deliberado de prejudicar gravemente o funcionamento das áreas da saúde, educação e assistência social, consistindo na já largamente conhecida e utilizada tática de precarizar serviços públicos de qualidade para, em seguida à tentativa de manipulação da opinião pública mediante a ampla campanha midiática de difamação, justificar sua privatização.

O 32º CONSINASEFE deliberou por iniciarmos uma campanha em defesa da rede federal de educação, buscando ampliar essa luta para o corpo discente, pais e mães dos estudantes e toda a sociedade. Nossa rede tem mostrado que é possível o estado oferecer uma educação de qualidade, tendo obtido resultados muito exitosos na formação e preparação de jovens para o mercado de trabalho e para seguir sua formação acadêmica.

São milhares de jovens que, após o curso integrado oferecido por nossa rede, ocupam espaço no mercado de trabalho ou através do ENEM conseguem ingressar na Universidade em busca de uma formação mais qualificada. Nossa rede provou que filho(a) de trabalhador(a) pode também ser doutor.

O Congelamento dos investimentos na educação, saúde e assistência social, como prevê a Emenda Constitucional 95, é um crime contra a sociedade, atacando fortemente o sonho de milhares de jovens de buscar uma formação acadêmica de qualidade.

Some-se a esse ataque a Reforma do Ensino Médio que, de forma autoritária, tem como principal objetivo desconstruir os nossos cursos de Ensino Médio Integrado ao técnico, mesmo sendo o Integrado uma das melhores experiências na educação nos últimos anos, ameaçando também o ensino básico de formação geral mantido pelo Colégio Pedro II.

O maior agravante dessas medidas é saber que o governo golpista quer destruir algo exatamente porque está dando certo, pois a formação de qualidade de filhos(as) de trabalhadores(as) incomoda profundamente setores da sociedade que buscam a manutenção de privilégios em detrimento da conquista de direitos das classes menos favorecidas.

O famigerado projeto Escola Sem Partido, aprovado em algumas câmaras de vereadores(as) Brasil afora e ainda em tramitação no Congresso, revela a intolerância da classe dominante do nosso país ao ver um(a) jovem filho(a) de trabalhador(a) capaz de refletir criticamente sobre a realidade do país, assim como de intervir no sentido da transformação de suas condições de vida. Os de cima se incomodam que os de baixo possam pensar.

Tentando facilitar o projeto de atingir duramente a Rede Federal, foi divulgado recentemente um projeto de reordenamento da rede, onde se aponta a sua divisão como solução para um problema de interiorização da educação federal. Trata-se de mais uma falácia; por trás existe uma tentativa de construir novos institutos fragilizados pelo congelamento de verbas, que em curto espaço de tempo seriam obrigados a fechar portas de diversos *campi*.

Portanto, a 154ª Plenária Nacional do SINASEFE, delibera:

1) A Campanha em Defesa da Rede deve se concentrar em quatro eixos:

- a) *Pela Revogação da Emenda Constitucional 95;*
- b) *Contra a Reforma do Ensino Médio;*
- c) *Contra a Lei da Mordaça (Escola Sem Partido);*
- d) *Contra o reordenamento da Rede.*

2) A Campanha deve ter uma identidade visual amplamente divulgada em cartazes, panfletos e todos os materiais de mídia da entidade;

3) O SINASEFE deve construir um manifesto em defesa da Rede para ser amplamente divulgado nacionalmente em toda sociedade;

4) As seções de base do SINASEFE devem, até a próxima PLENA, realizar, pelo menos, uma atividade de formação sobre a campanha (seminário, debate, curso etc);

5) A Assembleia de base que elegerá delegados(as) para a próxima PLENA deve pautar a campanha em defesa da Rede e discutir formas de luta que possamos assumir nacionalmente.

Proposta apresentada pelos membros da Direção Nacional eleitos pela Chapa Sonhar & Lutar